



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO MULATO - PI
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

PROFESSOR DE 5ª A 8ª SÉRIE (HISTÓRIA)

TURNO: MANHÃ



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C e D) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 3 horas, com início às 9h e término às 12h.



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:
www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 9438-4081

NOME DO CANDIDATO:

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO MULATO-PI

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

RECEITA PARA A FELICIDADE

- 1 Certa vez, Sigmund Freud questionou uma amiga: "Mas, afinal, o que querem as mulheres?". Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade.
- 2 Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "eudaimonía" (felicidade) é o fim de toda ação humana. Jeremy Bentham (1746-1832) não só definiu que a meta das políticas públicas era promover o bem-estar como fez a primeira tentativa de calculá-lo objetivamente. Thomas Jefferson (1743-1826) incluiu a "busca pela felicidade" entre os direitos inalienáveis elencados na Declaração de Independência dos EUA, ao lado da vida e da liberdade.
- 3 A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente (temos, afinal, o prazer para nos guiar), mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.
- 4 A boa notícia é que, com auxílio da neurociência e da economia, psicólogos estão conseguindo mapear os problemas. Ainda não são capazes de oferecer uma receita para a felicidade, mas já podem apontar um punhado de coisas que não deveríamos fazer, mas vamos continuar fazendo do mesmo jeito.
- 5 Várias boas obras tratam do assunto: "StumblingonHappiness" (tropeçando na felicidade), de Daniel Gilbert, "The HappinessHypothesis" (a hipótese de felicidade), de Jonathan Haidt, e "The ParadoxofChoice" (o paradoxo da escolha), de Barry Schwartz, para citar apenas três.
- 6 Centro hoje meus comentários no livro de Gilbert. Se o resultado deixar eu e os leitores felizes, poderei, no futuro, voltar a abordar o tema com o enfoque dos outros autores.
- 7 Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- 8 Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados. Essa é mais uma das trapaças de nossos cérebros. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas.
- 9 Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.
- 10 Num experimento clássico, voluntários veem uma série de slides de um carro vermelho que se aproxima de uma placa de "dê a preferência", vira à direita e acerta um pedestre. Depois de observar as imagens, o grupo se divide em dois. O primeiro é o controle. Os pesquisadores não fazem nenhum comentário para eles. Para o segundo, perguntam se viram um outro carro passar o veículo vermelho quando ele estava diante da placa de "pare". Em seguida, os voluntários são colocados diante de duas imagens: o carro vermelho se aproximando de uma placa de "dê a preferência" e outra dele chegando perto do sinal de "pare". Quando se pergunta qual o slide que eles haviam visto originalmente, mais de 90% dos que estavam no grupo de controle apontam para o "dê a preferência". Já no grupo que foi influenciado pela pergunta, 80% indicam o "pare". Uma simples perguntinha alterou sua memória. Evidentemente, quando há emoções envolvidas, a coisa só fica pior.
- 11 Também fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.
- 12 É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. É também por isso que pessoas voltam a contrair núpcias. O segundo casamento é, segundo Samuel Johnson, "o triunfo da esperança sobre a experiência". Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.



- 13 Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância.
- 14 Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.
- 15 Algumas delas são bastante poderosas. O dinheiro traz felicidade? Sim, mas só até certo ponto, ou, para ser preciso, só até US\$ 100 mil, anuais. Várias pesquisas mostram que o dinheiro é necessário para garantir condições básicas de vida que nos permitam aproveitá-la adequadamente, mas rendimentos que excedam essa cifra não acrescentam nada em felicidade. O mesmo vale para filhos. Só que eles, na verdade, trazem infelicidade. Quatro trabalhos diferentes mostraram que o sonho da paternidade/maternidade deixa casais mais infelizes, pelo menos no intervalo que vai do nascimento do mais velho ao instante em que o caçula sai de casa. É só a partir daí que marido e mulher voltam a experimentar os níveis de satisfação que tinham como recém-casados.
- 16 Tais ilusões prosperam porque são biológica ou socialmente úteis. Um país em que as pessoas parassem de produzir depois de atingir determinado nível de rendimento rapidamente patinaria na estagnação econômica. No caso dos filhos a importância é ainda mais evidente: quem não os tem não passa seus genes adiante. Nesse quesito como em tantos outros, estamos programados para ser enganados.
- 17 É claro que o fato de haver ilusões necessárias não implica que todas o sejam. Há muitas, talvez a maioria, que é melhor evitar. Como temos enorme dificuldade para imaginar corretamente como nos sentiremos no futuro, o melhor caminho é perguntar para pessoas que estão vivendo hoje a situação que enfrentaremos como elas se sentem. Um exemplo forte é o de uma doença terminal ou severamente limitante. Se nos perguntam como reagiríamos, muitos, do alto de sua saúde, dirão que prefeririam morrer. Entretanto, a esmagadora maioria dos que recebem um diagnóstico sombrio ou sofrem um acidente não tenta o suicídio. Perguntar a um bom número deles como se sentem é provavelmente uma apreciação mais realista do que a fornecida por nossa imaginação.
- 18 Esse remédio, entretanto, é muito pouco utilizado. Segundo Gilbert, isso ocorre porque, entre as falhas de fabricação de nosso cérebro, está aquela que faz com que nos vejamos como um sujeito individual e único. É claro que somos todos únicos, mas somos também muito mais parecidos uns com os outros do que gostamos de supor.

Escrito por **Hélio Schwartzman**

Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>

QUESTÃO 01

Em relação às ideias e os autores mencionados no 2º parágrafo do texto, só está em discordância com estas a opção que afirma que:

- A felicidade é algo que todos os seres humanos buscam.
- O fim de toda ação humana é a felicidade segundo o filósofo Aristóteles.
- A "busca pela felicidade" deverá ser inclusa entre os direitos inalienáveis dos seres humanos ao lado do direito à vida e à liberdade, segundo Thomas Jefferson.
- O bem-estar, sinônimo de felicidade, é a meta das políticas públicas na promoção de ações que visem ao bem comum, segundo Jeremy Bentham.

QUESTÃO 02

Para o autor do texto uma atitude menos empafiosa em relação ao questionamento freudiano seria de:

- Modificar o questionamento freudiano para algo mais simples de se buscar e conseguir a resposta.
- Ratificar a pergunta de Freud à sua amiga fazendo com que cheguemos a resultados bem mais simples e objetivos através desse questionamento.
- Procurar esclarecer o enigma de forma a compreender que o objeto final da procura humana é a própria felicidade em si.
- Superar os entraves e as limitações que impedem o ser humano de exercer sua vontade de ser feliz com toda sua plenitude.

QUESTÃO 03

De acordo com o texto, a maior dificuldade que temos para atingir a felicidade é:

- Quando a colocamos numa dimensão temporal, ou no passado ou no futuro.
- Quando a colocamos num plano espacial bem distante daquilo que fazemos em dias comuns.
- Quando obtemos a felicidade nas pequenas coisas fugidias do nosso dia-a-dia.
- Quando lidamos com a felicidade presente mais imediata e difícil de controlar.

**QUESTÃO 04**

Nem todas as ilusões são necessárias para a sobrevivência humana por que:

- a) Há muitas ilusões que na verdade não nos trazem nada de positivo e, portanto, devem ser evitadas.
- b) Uma parte das ilusões por nós alimentadas não são importantes para o entendimento do nosso passado e a perspectiva de futuro que é sempre incerta.
- c) A maioria das ilusões funcionam como fator determinante no entendimento do presente vivenciado por nós cotidianamente.
- d) As ilusões negativas são a válvula de escape por meio da qual o ser humano consegue não cair no total e absoluto devaneio.

QUESTÃO 05

A projeção que fazemos a respeito do futuro fica pior do que a volta ao passado, segundo o texto, por que:

- a) Ao nos movermos para o futuro em vez de para o passado tomamos contato com supra-realidades que fogem à nossa compreensão.
- b) O vínculo criado em nossa mente entre o passado e o futuro funciona como uma ponte que resguarda-nos do contato brutal com a realidade imediata.
- c) O acesso se dá através da imaginação que também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.
- d) Acessando aquele através da memória que é uma vil enganadora e performática na construção de simulacros de realidade, nos tornamos seres iludidos e alienados.

QUESTÃO 06

A concordância nominal foi flagrantemente violada na opção:

- a) Censura não é bom para a democracia em qualquer parte do globo.
- b) As milhares de pessoas que lutaram pela democracia egípcia não contiveram o choro de felicidade.
- c) Os revolucionários egípcios estavam bastante revoltados.
- d) Haja vista os resultados das revoluções nos países árabes, os ocidentais decidiram apoiá-los.

QUESTÃO 07

Segundo o texto o acesso ao nosso passado pessoal é muito incerto devido a(o):

- a) Apresentação deste dar-se através da memória instrumento apropriado para rememorar aquilo que já vivenciamos no pretérito.
- b) Acessarmos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- c) Aos entraves que nossa memória naturalmente nos coloca para dificultar o acesso às lembranças positivas.
- d) Mobilização de fatos verídicos já vividos por nossa personalidade em conformidade com a descrição que nosso cérebro faz deles.

QUESTÃO 08

Não vivemos felizes e nem mesmo saudáveis sem ilusões porque, segundo o texto:

- a) Acreditar em imagens ilusórias ou perspectivas falsas é uma necessidade imprescindível do ser humano.
- b) A falta de ilusões permite-nos vivenciar a realidade de forma positiva, em suma, elas são totalmente dispensáveis.
- c) Certas ilusões acabam sendo necessárias porque são biológica ou socialmente úteis para nossa sobrevivência.
- d) Precisamos das ilusões para podermos encarar a realidade de frente tal como ela é.

QUESTÃO 09

A análise da classe gramatical a que pertence o vocábulo em destaque foi realizada de forma equivocada na opção em:

- a) (...) a ilusão de segurança se restabelece. = adjunto adverbial. (13º parágrafo)
- b) (...) o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan. = substantivo. (7º parágrafo)
- c) (...) Algumas delas são bastante poderosas. = pronome. (15º parágrafo)
- d) (...) A maioria de nós espera viver mais (...) = verbo. (7º parágrafo)

QUESTÃO 10

Analisando o segmento "Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos", o prefixo destacado tem o mesmo valor semântico que no vocábulo:

- a) **hipotropia**.
- b) **súpeto**.
- c) **hiperacusia**.
- d) **hipovígil**.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DA DISCIPLINA, PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO)

QUESTÕES DE 11 A 40

QUESTÃO 11

A Didática de forma geral estuda os princípios, as normas e as técnicas que devem regular qualquer tipo de ensino, para qualquer tipo de aluno. Ela nos dar uma visão geral da atividade docente. No campo da didática, o ensino se caracteriza como:

- a) Um processo onde informações são sistematizadas de forma intencional.
- b) Um processo que não precisa de objetivos definidos para acontecer.
- c) Um processo não formal de educação.
- d) Um processo não intencional que prioriza a aprendizagem.

QUESTÃO 12

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a educação básica estará organizada, **EXCETO**:

- a) Séries anuais.
- b) Períodos semestrais.
- c) Períodos de alternância.
- d) Ensino Subsequente

QUESTÃO 13

O art. 8º da LDB 9394/96 ao tratar do financiamento da Educação Básica (FUNDEB) determina que os recursos sejam distribuídos:

- a) Considerando o quantitativo dos profissionais da educação.
- b) Proporcionalmente ao número de alunos de cada município, tanto da rede pública como particular.
- c) Preferencialmente aos alunos da rede pública e facultativamente aos da rede privada.
- d) Proporcionalmente ao quantitativo de alunos matriculados nas redes de educação básica pública presencial.

QUESTÃO 14

Numa perspectiva de educação transformadora o projeto político pedagógico se constitui:

- a) Num processo de organização do trabalho Pedagógico da escola de forma global que precisa ser continuamente redimensionado.
- b) Num processo gerencial, onde o estudante é o cliente e tem direito ao ensino de qualidade.
- c) No cumprimento de determinações legais e normativas do sistema educativo.
- d) Num processo que priva pela qualidade total da educação, pautando-se no processo e não no produto.

QUESTÃO 15

Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia.

- a) tradicional
- b) libertadora
- c) histórico-crítica
- d) escola nova

QUESTÃO 16

Numa avaliação mediadora o docente:

- a) Evita falar sobre o erro do aluno, pois poderá criar uma situação de constrangimento.
- b) O erro se reduz ao número de acertos e serve como referência do que o aluno aprendeu.
- c) O erro é visto como um momento de construção e deve ser considerado e trabalhado em sala de aula.
- d) O docente determina o que irá avaliar a partir do que ensinou.

**QUESTÃO 17**

Entre as atribuições da escola, a LDB 9394/96 aponta:

- I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas aulas.
- III. Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência do aluno.
- IV. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento

Analisando os itens acima podemos concluir que:

- a) Apenas I e II estão corretos
- b) Todos estão corretos
- c) Apenas I, II e III estão corretos.
- d) Apenas IV está correto.

QUESTÃO 18

No art. 68 da LDB 9394/96 são recursos públicos destinados à educação, **EXCETO**:

- a) Receita do salário-educação.
- b) Impostos sobre a bolsa-família.
- c) Receita de incentivos fiscais.
- d) Impostos próprios da União.

QUESTÃO 19

Entre as atribuições do docente, elencadas pela LDB 9394/96 estão, **EXCETO**:

- a) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- b) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- c) Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento.
- d) Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos.

QUESTÃO 20

A tendência pedagógica cuja base do planejamento da ação didática seja a sequência: motivação do aluno, apresentação do conteúdo, associação de conhecimento e generalizações denomina-se:

- a) liberal renovada progressivista
- b) progressista libertária
- c) progressista libertadora
- d) liberal tradicional

QUESTÃO 21

Analise as seguintes afirmações sobre a história do Piauí:

- I. No início do Século XVII, foram promovidas as primeiras incursões ao território piauiense, quando o Piauí funcionava como "ponte" entre as Capitâneas de Pernambuco e Maranhão.
- II. Em termos administrativos, o Piauí esteve sob a bandeira de Pernambuco até 1701, quando em 3 de março daquele ano uma Carta Régia enviada ao Governador de Pernambuco anexava o Piauí ao Maranhão.
- III. A autonomia veio em **1861**, por meio de uma Carta Régia, datada de 19 de junho. Por aquele instrumento, a Vila da Mocha ascendeu à condição de cidade e Capital da Província.

Após análise podemos concluir que:

- a) Todas estão corretas
- b) Apenas I e II estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Apenas II e III estão corretas.



QUESTÃO 22

A partir de 1930, Getúlio Vargas inicia, no Brasil, um processo de mudanças socioeconômicas que apresenta, entre suas características:

- a) O progressivo aumento de poder das oligarquias cafeeiras.
- b) O aumento do poder da burguesia como classe urbana ligada à indústria e ao comércio.
- c) A supremacia do setor rural sobre o setor urbano.
- d) A paralisação do desenvolvimento industrial em virtude da queda da bolsa de Nova Iorque.

QUESTÃO 23

Qual foi o fato militarmente que causou concretamente a segunda guerra mundial?

- a) A Invasão da Manchúria pelo Japão em 1931
- b) A invasão da Etiópia pelos italianos em 1935.
- c) A invasão alemã da Áustria no início de 1938.
- d) A invasão da Alemanha à Polônia em 1939.

QUESTÃO 24

Em 13 de novembro de 1861, o Governador João Pereira Caldas impunha o nome de São José do Piauí a Capitania e mudava o nome da capital de Vila da Mocha para:

- a) Oeiras.
- b) Teresina
- c) Parnaíba
- d) Campo Maior

QUESTÃO 25

Sobre o Renascimento é **CORRETO** afirmar.

- a) O Renascimento, como uma onda contagiante, varreu vários países europeus, resultando de um impulso espiritual baseado na revelação cristã.
- b) O redescobrimto dos clássicos da Antiguidade influenciou a imaginação, fazendo reviver, nas pessoas, crenças religiosas greco-romanas, pilares do Renascimento.
- c) A crise do feudalismo propiciou a liberdade de ação aos indivíduos e o enfraquecimento da autoridade religiosa, porém pouco contribuiu para o Renascimento artístico.
- d) O termo Renascimento tem sido utilizado com os significados de: reflorescimento da erudição, renovação das artes, revolta contra os Escolásticos e expansão para o além mar.

QUESTÃO 26

Sobre a história do Piauí analise as afirmações abaixo:

- I. O Piauí aderiu à declaração de independência política de D. Pedro I, feita em 7 de setembro de 1822.
- II. Foi palco de memorável batalha contra o jugo português, em 1823, a Batalha do Jenipapo, em oposição às tropas de Fidié, que defendia a manutenção da Coroa Portuguesa.
- III. O primeiro governador do Piauí foi João Pereira Caldas, português de Valença, nascido em agosto de 1720.
- IV. João Pereira Caldas foi nomeado em julho de 1758, prestando juramento em janeiro de 1759, em Belém, no Pará. Deslocou-se algum tempo mais tarde para o Piauí e tomou posse na Mocha, em setembro do mesmo ano. Governou durante os seis anos seguintes.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- a) Todas estão incorretas
- b) Apenas I, II e III estão corretas
- c) Todas estão corretas
- d) Apenas II, III e IV estão corretas

**QUESTÃO 27**

Sobre o Feudalismo é **INCORRETO** afirmar:

- a) Suseranos e vassallos estavam ligados por obrigações recíprocas.
- b) A propriedade da terra constituía a base econômica do poder político senhorial.
- c) Obrigações do servo devidas ao senhor não se transmitiam hereditariamente.
- d) A Igreja católica dispunha de poder econômico representado por bens móveis e imóveis.

QUESTÃO 28

Sobre a economia açucareira no período colonial, é **CORRETO** afirmar:

- a) As primeiras mudas de cana de açúcar trazidas pelos portugueses para o Brasil vieram das Antilhas.
- b) Ao iniciar o cultivo da cana de açúcar no Brasil, os portugueses tentaram a utilização do índio como mão de obra.
- c) A organização do trabalho nos engenhos de açúcar não envolvia a utilização de trabalhadores livres.
- d) A produção do açúcar foi toda montada com recursos dos portugueses, que também cuidaram do refino e do transporte.

QUESTÃO 29

Ele foi nomeado presidente do Piauí em 1850, governando até 1853. Na sua gestão, ele fundou a Vila Nova do Poti, para onde mudou a sede do governo em 1852, após o que deu à localidade nova denominação, passando a chamar-se Teresina, em homenagem a Teresa Cristina, do Paço Imperial. Estamos nos referindo ao governador:

- a) Lourenço Valente de Figueiredo
- b) Coriolano de Carvalho,
- c) José Antônio Saraiva
- d) Anísio de Abreu

QUESTÃO 30

As afirmativas abaixo se referem ao Mercantilismo. Analise-as.

- I. O estímulo à exportação pelas metrópoles de matérias-primas industriais para os mercados coloniais emergentes foi um objetivo da política mercantilista.
- II. Dentre as principais práticas mercantilistas destacam-se o estímulo à balança comercial favorável, o metalismo, o monopólio comercial e a intervenção estatal na economia.
- III. O Mercantilismo é constituído por um conjunto de ideias e práticas coerentes e uniformes, aplicadas por vários Estados Nacionais europeus com resultados semelhantes.
- IV. A aplicação das ideias mercantilistas acarretaram o fortalecimento do Estado Nacional, de um poder centralizado e absoluto, cuja expressão foi a Monarquia Absoluta.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- a) Apenas I, III e IV estão corretas
- b) Apenas II, III e IV estão corretas
- c) Apenas II e IV estão corretas
- d) Todas estão corretas

QUESTÃO 31

A sociedade patriarcal organizou-se de forma hierarquizada e autoritária nos engenhos produtores de açúcar no Brasil. Os escravos, na sociedade patriarcal:

- a) Foram importantes para a produção do açúcar, constituindo-se na mão de obra básica.
- b) Trabalharam nos engenhos de açúcar, mas não faziam serviços nas cidades da época colonial.
- c) Tiveram importância para a produção do açúcar, apenas a partir do século XVII.
- d) Trabalhavam mais nos serviços domésticos, ligados à família dos senhores de engenho.

**QUESTÃO 32**

Em 1909, assumiu **Antonino Freire da Silva** como governador do Piauí que procurou entre várias ações as descritas abaixo, **EXCETO**:

- a) Desativou a agricultura
- b) Investiu no ensino e na cultura, criando a Escola Normal, a Escola Modelo e o Arquivo Público.
- c) Iniciou a implantação da energia elétrica na capital, aposentando as luminárias a óleo;
- d) Aumentou a rede telegráfica, reorganizou a Polícia Militar e propiciou condições para ampliação da navegação no rio Parnaíba.

QUESTÃO 33

O domínio dos governos militares pós-1964 serviu para dificultar a existência de práticas políticas democráticas. Sobre os governos militares, nesse período, é **correto** afirmar que:

- a) Foi extinto o pluripartidarismo, proibido o debate cultural e reprimidas as manifestações de rua.
- b) Defenderam o nacionalismo político, sem contar com a ajuda de capitais estrangeiros.
- c) Foram autoritários com os políticos, mas não se utilizaram da censura à imprensa.
- d) Procuram aplicar políticas modernizadoras, incentivando a liberdade nos campos arte e da cultura.

QUESTÃO 34

Ao final da primeira guerra mundial intensificou-se a rivalidade entre a Alemanha e a França. Por isso em, 1930 os franceses começaram a construir um sistema de fortificação ao longo da fronteira franco – alemã. Essa fortificação foi denominada:

- a) Fortaleza da Bastilha
- b) Comuna de Paris
- c) Cordão francês
- d) Linha Maginot

QUESTÃO 35

A Revolução de 30 fez alçar ao Governo o cearense Landri Sales, militar que assumiu na condição de Interventor. A história registra que, não obstante a insatisfação de políticos locais, Landri Sales fez uma das mais honestas e profícuas administrações e deu exemplo de "bom administrador da coisa pública". Dentre suas realizações podemos citar, **EXCETO**:

- a) Desativou o desenvolvimento do setor agropecuário;
- b) Fundou o Núcleo Agrícola de David Caldas, na forma de Colônia;
- c) Distribuiu sementes selecionadas e melhorou geneticamente os rebanhos bovinos;
- d) Construiu conjuntos habitacionais e melhorou o desenvolvimento da industrial.

QUESTÃO 36

A causa imediata da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi:

- a) O assassinato do herdeiro do trono austríaco Francisco Ferdinando.
- b) A invasão da Polônia pelas tropas Soviéticas.
- c) A anexação da Alsácia Lorena ao território alemão.
- d) O ataque japonês a base naval de Pearl Harbor.

QUESTÃO 37

Entre as formas de dominação dos senhores feudais sobre os camponeses, servos ou não, podem ser destacadas algumas obrigações a que esses camponeses estavam submetidos, **EXCETO**:

- a) Derrubada das árvores, limpeza dos campos, plantio e colheita nas terras dos senhores.
- b) Pagamento pelos alimentos produzidos nas terras dos senhores.
- c) Pagamento pelo uso dos moinhos, fornos, passagens por estradas e pontes das propriedades feudais.
- d) Indenização ao senhor pelo nascimento, morte ou casamento do servo.

**QUESTÃO 38**

Sobre a República em Roma é **CORRETO** afirmar.

- a) As instituições políticas eram controladas pelos plebeus, por isso a estabilidade política do regime republicano romano.
- b) O Senado era um conselho formado por patrícios, responsável apenas pela interpretação dos costumes e pela aplicação de leis costumeiras.
- c) As lutas sociais entre patrícios e plebeus obrigaram o patriciado a fazer concessões que beneficiavam, sobretudo, as camadas ricas da plebe.
- d) As guerras púnicas opuseram romanos a gregos, permitindo o domínio da Magna Grécia e a escravização de atenienses e espartanos.

QUESTÃO 39

A Revolução de Outubro na Rússia foi à segunda fase da Revolução Russa de 1917, depois da Revolução de Fevereiro do mesmo ano. Começou com o golpe de Estado, liderado por Vladimir Lênin. Essa Revolução ficou conhecida também como:

- a) Revolução das Rosas
- b) Revolução das Flores
- c) Revolução Bolchevique ou Revolução Vermelha
- d) Revolução dos Poderes

QUESTÃO 40

Em 1750 um baiano de 27 anos, assume a presidência do Piauí, e tem como objetivo principal a transferência da Capital. Ele ainda não sabia onde seria a nova Capital, mas pretendia construí-la no litoral ou às margens do rio Parnaíba, com isso acabar com o poder comercial que a cidade de Caxias do Maranhão tinha no Piauí. Parnaíba é uma ótima opção, mas Saraiva prefere a Vila Nova do Poti. Abaixo estão as justificativas para a transferência, **EXCETO**:

- a) Bem situada graficamente, facilitará a comunicação com o restante da província e de acordo com estudos feitos sobre a região o local é bastante saudável.
- b) À margem do Rio Parnaíba não facilitará o escoamento da produção e sem dúvida, Caxias continuará como líder do comércio na região.
- c) Mais perto de Parnaíba pela navegabilidade do rio, será mais fácil contatar politicamente e comercialmente com a Coroa e outras províncias.
- d) Sendo este o mais agrícola dos municípios, uma política de desenvolvimento agrário bem executado tirará o Piauí do atraso econômico em que se encontra..